

ASSEMBLEIA DE CAMPANHA SALARIAL É NA QUINTA-FEIRA



TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS ESTÃO CONVOCADOS DIA 29, ÀS 18H, NA SEDE, PARA VOTAR A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA DATA-BASE 2023.

TRABALHADORES APROVAM ACORDO DE PLR NA STILL

Sindicato destaca a importância da unidade e da organização no local de trabalho para avançar nos acordos



Em assembleia na última quinta-feira, dia 22, os trabalhadores na Still, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa, com avanços em relação ao ano anterior.

O coordenador de área, Jonas Brito, ressaltou a importância da luta contra os juros altos praticados pelo Banco Central, 13,75% ao ano.

“A preocupação do Sindicato é com os impactos que a taxa vem causando nos empregos, na indústria e na economia, com perda do poder de compra dos trabalhadores. Fizemos um grande ato no dia 16, com passeata da Sede até a Praça da Matriz. Vamos continuar a nossa luta, pressionando



pela redução da taxa de juros para que haja a retomada do desenvolvimento do país”, afirmou.

O dirigente também reforçou a organização no local de trabalho e a sindicalização para garantir direitos e mais benefícios.

“O Sindicato somos todos nós, a participação dos

trabalhadores e das trabalhadoras é fundamental para conseguirmos avançar nos acordos e nas lutas. Temos pautado as empresas, sempre cobrando e buscando nas mesas de negociação a valorização dos benefícios, não apenas com reajuste pela inflação do período, mas com au-

mento real”, disse.

A PLR será paga em duas parcelas, a primeira agora em junho e a segunda, em janeiro de 2024. Os trabalhadores aprovaram a contribuição negocial em assembleia. Quem ficar sócio do Sindicato até o fim de julho fica isento do pagamento da taxa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA KRONES DO BRASIL LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores da empresa KRONES DO BRASIL LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 05.364.486/0001-60, com endereço na Avenida Presidente Juscelino, 1.140 – Piraporinha, Diadema – SP, CEP: 09950-810, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 29 de junho de 2023, quinta-feira, às 09h00 da manhã. A ordem do dia será: a) deliberação sobre a proposta para reajuste no Vale Alimentação; b) deliberação sobre a proposta da Participação nos Lucros e Resultados (PLR); c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; e) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema – SP, 26 de junho de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”



A TAXA DE JUROS NAS ALTURAS, UM GOLPE CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Pela sétima vez consecutiva, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu manter a Taxa Selic em 13,75% ao ano. Dessa forma, o Banco Central brasileiro mantém as taxas de juros reais mais altas do mundo.

Não há elementos no atual contexto econômico que justifiquem uma taxa de juros nesse patamar. As alegações usadas até então vem se desmoronando uma a uma: o governo aprovou o projeto

do Arcabouço Fiscal que elimina o risco de descontrol das contas públicas; desde fevereiro assistimos a uma desaceleração nos índices de inflação; a queda do dólar no primeiro semestre é a maior desde 2016 e algumas das mais importantes agências de risco estão elevando as notas do Brasil.

A virada de chave para remover a última trava de uma retomada consistente e sustentada passa por uma redução imediata da

Selic para patamares civilizados, que hoje estariam pelo menos 5 ou 6 pontos percentuais abaixo dos 13,75%.

A inadimplência cresceu 17% em um ano e já temos quase a metade de toda a população adulta endividada. Segundo a Sersa Experian, o endividamento das famílias soma R\$ 340,6 bilhões, resultado da sangria praticada pelos bancos com total anuência do Banco Central.

Esse descolamento en-

tre o Banco Central e a realidade econômica do país é totalmente danoso aos interesses da população. A taxa Selic atual simplesmente impede que o Brasil avance e complete seu processo de recuperação do ambiente econômico nacional, depois de quatro anos de desmonte das políticas públicas. Reduzi-la é uma necessidade óbvia e urgente, em defesa do crescimento econômico, da distribuição de renda e da geração de empregos.

NOTAS E RECADOS



Ennio Brauns, presente!

Foi com tristeza que a direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC recebeu a notícia do falecimento do companheiro Ennio Brauns no último sábado, dia 24. Brauns fez parte de um grupo de fotógrafos que aderiu ao espírito de luta durante as grandes greves do final dos anos 1970 e início dos anos 1980 dos metalúrgicos do ABC e de São Paulo e passou a se dedicar integralmente ao movimento.

Parte de seu trabalho está reunido no livro ‘Máquinas Paradas, Fotógrafos em Ação’, lançado em julho de 2017, pela editora da Fundação Perseu Abramo. A narrativa da obra, organizada pelo cineasta Adilson Ruiz, é desenvolvida a partir de cinco artigos e 169 fotos. “Todos os fotógrafos tinham consciência do que estava acontecendo e se posicionavam contra o regime militar. Foi um convívio diário. A proximidade ajudava no trabalho. Não era só uma questão de se posicionar bem em relação à foto, mas também de saber o que iria acontecer, estar bem informado”, afirmou Brauns na ocasião. O livro recria o momento de luta dos trabalhadores sob a ótica de seus protagonistas: lideranças sindicais, trabalhadores anônimos, artistas, fotógrafos, cineastas, jornalistas. Ennio Brauns, presente!

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

SINDICATO CONVOCA TRABALHADORES PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL

Dia 29, às 18h, trabalhadores e trabalhadoras apreciam a pauta de reivindicações, eixos e slogan da data-base 2023

“Para que possamos ter uma Campanha Salarial exitosa, é preciso que a casa esteja cheia e os trabalhadores mobilizados”

“Só com unidade será possível conquistar uma proposta que contemple o conjunto de trabalhadores”

Todos os trabalhadores e trabalhadoras estão convocados para a Assembleia Geral de Campanha Salarial na próxima quinta-feira, dia 29, às 18h, na Sede, para votar a pauta de reivindicações que será entregue às bancadas patronais, os eixos e o slogan da data-base 2023.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, destacou que a participação de todos e todas é fundamental.

“É um momento muito importante para dar a largada da Campanha Salarial. Tivemos a plenária estatutária da Federação e agora os trabalhadores e as trabalhadoras das bases de cada sindicato terão a oportunidade de apreciar a pauta de reivindicações. Para que possamos ter uma Campanha Salarial exitosa é preciso que a casa esteja cheia e que os trabalhadores e as trabalhadoras estejam coesos, unidos, mobilizados, porque não existe negociação fácil, nada na vida dos trabalhadores é nem nunca foi fácil. Tudo vem através da luta”, chamou.

“É importante que todos e todas tenham esse entendimento para que possamos fazer uma boa campanha. Sempre a bancada patronal vai chorar, vai reclamar, mesmo em momentos bons da economia, nunca foi fácil. Por isso, do outro lado, temos que ter trabalhadores mobilizados e organizados para dar suporte para a mesa de negociação.

Claudionor ressaltou que as



FOTO: ADONIS GUERRA

negociações tratarão das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho e as cláusulas econômicas, com reposição integral da inflação e aumento real de salário. “Só com unidade será possível conquistar uma proposta que contemple o conjunto de trabalhadores”.

PLENÁRIA DA FEDERAÇÃO

A FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) realizou no último dia 17 a Plenária Estatutária que aprovou o slogan, eixos e a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2023. Com a presença dos Metalúrgicos do ABC e de dirigentes dos sindicatos filiados, a atividade aconteceu em Cajamar.

A partir dessa plenária, os 13 sindicatos que compõem a Federação realizam assembleias na base para apreciação dos trabalhadores.

O secretário-geral da FEM e CSE na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, reforçou o chamado para a assembleia de quinta-feira.

“Dia 29, é muito importante que o ABC comece a campanha de forma aquecida e que siga dessa forma durante todo o período, com a participação massiva dos trabalhadores e trabalhadoras”.

“Estamos em um momento de luta contra a alta taxa de juros e esse é um dos eixos da Campanha Salarial. Outra bandeira impor-

tante é a redução de jornada e a valorização dos pisos e tetos salariais. Com isso, vamos precisar da casa cheia no dia 29 e da mobilização da companheirada durante toda a Campanha Salarial”.

SLOGAN

O slogan para este ano é “A luta continua pela reconstrução dos direitos, dos salários e da democracia”.

EIXOS

Os eixos da Campanha Salarial votados pela FEM-CUT são: reposição da inflação, aumento real, valorização dos pisos salariais, valorização das convenções coletivas de trabalho, redução da jornada sem redução de salário e redução dos juros.

PAUTA

Os dirigentes da Federação e dos 13 sindicatos filiados também votaram a pauta de reivindicações que será entregue para cada bancada patronal. O documento foi aprovado por unanimidade e traz contribuições dos sindicatos.

Entrega aos patrões

A Federação marcou para o início de julho a entrega do documento para as bancadas patronais e, na sequência, iniciará o processo de negociação.

Ao todo, a FEM-CUT representa mais de 200 mil trabalhadoras e trabalhadores metalúrgicos em todo o Estado de São Paulo.



PARA SINDICATO, MANUTENÇÃO DA SELIC TRAVA CRESCIMENTO E IMPEDE AVANÇO DAS MEDIDAS DO GOVERNO

País segue com maior juros reais do mundo. A próxima reunião da instituição será nos dias 1 e 2 de agosto

Os Metalúrgicos do ABC reafirmam posicionamento contrário à decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) após anúncio na última quarta-feira, dia 21, pela manutenção da taxa básica de juros do país, a Selic, em 13,75% - patamar em vigor desde agosto de 2022. A próxima reunião da instituição será nos dias 1 e 2 de agosto.

Segundo o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, o Banco Central está, na prática, aumentando os juros reais do país. “Desde agosto de 2022, a taxa está em 13,75%. Com a manutenção da Selic, o Brasil continua ocupando o primeiro lugar no ranking dos países com maior taxa de juros reais no mundo”. Hoje, o índice descontado a inflação prevista para os próximos 12 meses, é de 7,54%.

A taxa real de juros, que considera a taxa nominal, a Selic, menos a inflação dos últimos 12 meses, não interessa ao setor produtivo e



sim a quem tem muito dinheiro para aplicar e lucrar com o juros altos, o que não ajuda a economia do país, só os ricos a ficarem mais ricos.

EFEITOS

Para o diretor, a explicação do Brasil liderar o ranking dos juros reais é porque no período de alta da inflação o BC elevou as taxas de juros e, no atual, com inflação

bem menor do que estava, não faz o movimento contrário, ou seja, baixar a Selic. “Os efeitos da manutenção deste patamar, frente à redução da inflação, são a queda dos investimentos produtivos e da demanda interna, com o encarecimento do crédito, dos investimentos e a redução do consumo”, disse.

No ranking dos dez países com a maior

taxa de juro real, estão Brasil (7,54%), México (5,94%), Colômbia (5,16%), Chile (4,89%), África do Sul (2,73%), Filipinas (2,59%), Indonésia (2,56%), Hong Kong (2,47%), Reino Unido (2,11%) e Israel (1,70%).

SEM JUSTIFICATIVA

Wellington lembrou que existe um descompasso entre as decisões políticas de retomada do desenvolvimento e da geração de emprego com a decisão do Banco Central em manter da taxa de juros. “Ela não se justifica, trava o crescimento e impede ainda que as medidas anunciadas pelo governo federal surtam os efeitos práticos”.

“O governo editou uma medida para facilitar a venda de carros, por exemplo, mas a população não consegue comprar por conta dos juros altos. Temos um programa rodando que visa a renovação da frota de caminhões, mas pouca gente compra caminhões à vista, pois precisa de parcelamento, prazo e os juros do jeito que estão são impraticáveis”, disse.

Confira mais na coluna do Dieese na página 2.

TRIBUNA ESPORTIVA



Luxemburgo vai usar reservas na disputa pela 3ª posição do grupo na Libertadores, que leva às eliminatórias da Sul-Americana.



Dorival Júnior reforçou o pedido para a diretoria do São Paulo de para não perder nenhum jogador até o final do ano.



Giovani está de saída do Palmeiras para o Al Sadd, do Catar. O clube venderá 50% dos direitos, cerca de R\$ 47 milhões.



Em dez jogos, o Santos teve cinco derrotas e cinco empates. A última vitória foi em 14 de maio sobre o Vasco pelo Brasileiro.

**TAXA MÉDIA DE JUROS AO ANO
CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO
447,67%**

**TAXA MÉDIA DE JUROS AO ANO
CHEQUE ESPECIAL
134,01%**

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30



São Paulo
x Tigre